

DIVISÃO TÉCNICA ACADÊMICA

Marina Midori Sakamoto Kawagoe*
Diogo Reatto*

Este trabalho exploratório tem como finalidade proporcionar visão genérica da estrutura organizacional e da operacionalização das atividades laborais desenvolvidas pela Divisão Técnica Acadêmica da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba – UNESP. As informações foram obtidas por meio de levantamento bibliográfico e documental. A Diretoria Técnica Acadêmica é um órgão assessor da Direção Geral, da Comissão de Ensino e dos Conselhos dos Cursos de Pós-Graduação e Graduação, a qual tem como função geral analisar e informar os assuntos acadêmicos de docentes e discentes. A característica técnica dessa diretoria e de suas seções subordinadas deve-se ao fato de seu pessoal possuir conhecimentos que permitam a evolução de conceitos, de métodos e de instrumentos de trabalho; que corresponde à capacidade de conceber e renovar o sistema de gestão, o sistema técnico, ou outro, exigindo o domínio total e aprofundado dos códigos, manuais e legislação próprios da universidade e do sistema educacional brasileiro. Atualmente com 14 funcionários, é constituída por quatro seções, um comitê e uma comissão, sendo eles: Seção Técnica Acadêmica, Seção Técnica de Graduação, Seção Técnica de Pós-Graduação, Seção Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, Comitê de Ética em Pesquisa e Comissão de Ética no Uso de Animais. No que concerne à Diretoria Técnica Acadêmica e à sua assessoria, suas principais atribuições, de acordo com a Portaria UNESP 89, de 05-03-2009, são: secretariar reuniões da Congregação ao receber os processos de todas as diretorias, seções, departamentos de ensino e unidades auxiliares, analisá-los e incluí-los em pauta; após as reuniões, elaborar a respectiva ata; expedir editais para processos de transferência de alunos, admissão de portadores de diploma de curso superior e de seleção de candidatos aos programas de pós-graduação “stricto sensu” e “lato sensu” e de concurso de obtenção do título de livre-docente; proceder a orientação e análise com vistas à realização de concursos de livre-docência; planejar as solenidades de colação de grau, posse e transmissão da função de diretor da Faculdade, reuniões especiais da Congregação para outorga de títulos, homenagens; assessorar comissões eleitorais, coordenar os procedimentos administrativos relativos aos processos eleitorais locais e centrais; participar do processo de Avaliação Institucional da Universidade; coordenar o suporte administrativo aos programas de mobilidade estudantil e de docentes (ida e recebimento de alunos e professores estrangeiros); controlar e informar sobre os relatórios anuais e trienais de atividades docente. A posição que a Divisão Técnica Acadêmica ocupa na Faculdade confere um sentido diferenciado e determinado em virtude de representar a área fim da instituição. A qualidade dos serviços e a flexibilidade acadêmica passam pelas idéias de gestão, planejamento, previsão, controle, formação, reflexão, criação, crítica e êxito dos processos de trabalho. Desta forma, esse conjunto de meios aplicados à especificidade da área é que possibilita a capacidade de adaptação aos processos e às mudanças exigidas pela Universidade. Portanto, o maior desafio da Divisão Técnica Acadêmica no cenário atual e futuro é conscientizar todos os envolvidos sobre a importância da área acadêmica e do papel que exerce frente à clientela interna e externa no âmbito da Universidade e, para isso, desenvolver atitudes, competências e habilidades operacionais e humanas nos servidores da área, uma vez que, atender as demandas atuais por meio da competência humana requer habilidades intelectuais e comportamentais, as quais nortearão a excelência operacional e tecnológica para o alcance dos resultados estruturais e sistêmicos da Faculdade, condição indispensável para o desenvolvimento de um modelo acadêmico de excelência.